

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ DE 2022**

**(Da bancada do PSOL)**

Requer o comparecimento do Exmo. Sr. Secretário Especial da Cultura, **Sr. MÁRIO FRIAS**, para que preste esclarecimentos ao Plenário da Câmara dos Deputados sobre a política de cultura do Governo Bolsonaro e gasto do erário público em sua recente viagem a Nova York

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do Artigo 50 da Constituição Federal, combinado com os artigos 117, II e 219, I, §§ 1 e 2 do Regimento Interno, a **convocação** do Exmo. Sr. Secretário Especial da Cultura, **Sr. MÁRIO FRIAS**, para que preste esclarecimentos ao Plenário da Câmara dos Deputados sobre a política de cultura e gastos do erário público em sua viagem a Nova York

**JUSTIFICATIVA**

**No Governo Bolsonaro, o desmonte da Cultura é um projeto.** O atual secretário especial, Mário Frias, é um fiel aliado do Presidente da República em sucatear o aparato estatal de fomento as produtoras e produtores culturais – audiovisual, teatro, dança, e outras várias formas. A situação é tão grave que a OAB entrou com



uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental no Supremo Tribunal Federal, contra atos e omissões da gestão das políticas públicas do setor cultural no Brasil, buscando o "reconhecimento do estado de coisas inconstitucional".<sup>1</sup>

**O documento destaca que a Secretaria Especial de Cultura, que deveria zelar pelo apoio, incentivo, valorização e difusão das manifestações culturais, promove, sem constrangimentos, o estrangulamento econômico e artístico do setor.** *"O setor cultural vem sofrendo, já há algum tempo, com a inobservância sistêmica, ou aplicação deliberadamente inconstitucional, dos principais mecanismos de fomento e incentivo previstos em lei. Além de atrasos e paralisações que inviabilizam o uso da política pública por seus destinatários, a Administração tem se usado filtros de conteúdo, entre outros mecanismos análogos à censura, em uma postura abertamente dirigista e contrária à Constituição", afirmam os autores do pedido.*

Para além do "estrangulamento" supracitado, Frias e seus comandados também tentam amordçar e silenciar vozes dissonantes dentro da secretaria. Em matéria da Folha de S. Paulo, o jornal informa que grupos radicais de extrema direita que trabalham na Secretaria Especial da Cultura têm elaborado dossiês, fundamentados na orientação política de servidores de carreira, com o fito de saber quem deve ser exonerado ou promovido<sup>2</sup>.

De acordo com o jornal, foi elaborada uma planilha, que costuma ser atualizada constantemente, e enviado à cúpula da

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2021-dez-03/oab-questiona-gestao-setor-cultural-brasil-durante-governo-bolsonaro>

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2021/04/radica-da-secretaria-da-cultura-de-bolsonaro-fazem-dossies-para-atacar-servidores-esquerdistas.shtml>



Secretaria de Cultura, geralmente por WhatsApp ou e-mail, sem assinatura.

A planilha, publicada no respectivo veículo de imprensa, é chamada *"mapeamento Funarte 2020-2021"*, e mostra que seis servidores aparecem como militantes *"esquerdistas"* ou *"do PT"* e que por isso devem ser exonerados. De acordo com a matéria, consta, por exemplo, na planilha: *"Servidora, há anos e é militante esquerdista, tirar cargo de gratificação. Faz movimentos na Funarte contra governo. Companheira de Marcos Teixeira [Campos, presidente substituto da Funarte na gestão de Regina Duarte], turma do Humberto Braga [presidente da Funarte no governo Michel Temer (MDB)], levantar ações contra o governo (sic)".*

Recentemente, entretanto, **Frias tem se destacado** não só pelo desmonte ou pela mordaca na Secretaria, mas também **pelos gastos excessivos e perdulários com o erário público.**

A viagem de Mario Frias de cinco dias – em dezembro de 2021 – para ver o lutador Renzo Gracie em Nova York somou gastos equivalentes a 13 vezes o teto da Lei Rouanet para cachês de artistas. Conforme dados do Portal da Transparência, foram gastos R\$ 39 mil para tratar de um "projeto cultural envolvendo produção audiovisual, cultura e esporte" com o lutador de jiu-jítsu bolsonarista. **Enquanto isso, na terça (8), o governo oficializou o limite de cachês para artistas pela Lei Rouanet a R\$ 3.000.**<sup>3</sup>

Inclusive, o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União solicitou, nesta sexta-feira (11), que a corte apure os gastos da viagem do Secretário Especial de Cultura, Mário Frias, a Nova

<sup>3</sup> Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/02/10/mario-frias-fez-viagem-de-r-39-mil-a-nova-york-para-encontrar-lutador-e-discutir-projeto-de-audiovisual.ghtml>



York. O subprocurador pede que o TCU investigue, ainda, se a viagem de Frias "possui razões legítimas" de interesse público ou se teve como finalidade apenas "interesses privados". "Entendo que gastos para viagens de agentes públicos como os ora questionados se insinuam perante os cidadãos, que pagam as contas. Questiono-me sobre a necessidade do vultoso valor das passagens e da urgência na aquisição delas", completou<sup>4</sup>.

O Secretário viajou acompanhado do Secretário Especial Adjunto da Cultura, Hélio Ferraz. Segundo dados do Portal da Transparência, a viagem de Ferraz custou R\$ 39.107,43 aos cofres públicos. **Ao todo, o governo desembolsou R\$ 78 mil.**

Um dia depois da notícia supracitada, matéria d'O Globo afirmou que a viagem custou – para além dos 78 mil desembolsados – mais R\$ 1.849 ao erário, pois o Secretário pediu Frias pediu (e levou) o ressarcimento desse valor pela "realização de **teste molecular diagnóstico para Sars-Cov-2**", o popular PCR, conforme detalhamento que consta no Portal da Transparência.<sup>5</sup>

A situação é tão grave que mesmo assessores do Governo Bolsonaro defendem que a Controladoria-Geral da União (CGU) tem de investigar os custos da viagem do secretário à Nova York.<sup>6</sup> Segundo os assessores presidenciais, **a CGU precisa esclarecer o caso, porque o gasto foi elevado e num período em que ministros e secretários não podiam apresentar conta de passagem aérea de executiva.** Em suma: mesmo colegas governistas estão criticando o modus operandi de gastos desenfreios do Secretário da Cultura.

4 Disponível: <https://oglobo.globo.com/cultura/mp-do-tcu-cita-extravagancia-de-viagem-de-mario-frias-nova-york-solicita-investigacao-25390294>

5 Disponível em: <https://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/mario-frias-foi-ressarcido-pelo-erario-por-seu-teste-de-covid-de-r-18-mil.html>

6 Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/valdo-cruz/post/2022/02/11/assessores-presidenciais-defendem-que-cgu-investigue-viagem-de-mario-frias-a-nova-york.ghtml>



Convém ressaltar que a Constituição Federal determina que a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de **legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (art. 37, § 4º)**. Destaque-se, conforme doutrina e jurisprudência consolidada, que os princípios da moralidade e impessoalidade têm força normativa e devem ser seguidos em todos os âmbitos da administração pública.

Por todo o exposto, é **urgente** que o Sr. Secretário Especial da Cultura, **Sr. MÁRIO FRIAS**, preste os esclarecimentos necessários perante esta Casa e, por isso, pugnamos aos deputados e às deputadas a aprovação deste Requerimento.

Brasília, 11 de fevereiro de 2022.

**Sâmia Bomfim**  
**Líder do PSOL**

**Vivi Reis**  
**PSOL/PA**

**Fernanda Melchionna**  
**PSOL/RS**

**Ivan Valente**  
**PSOL/SP**

**Áurea Carolina**  
**PSOL/MG**

**Glauber Braga**  
**PSOL/RJ**

**Luiza Erundina**  
**PSOL/SP**





## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade  
Assessoria Técnica

**Talíria Petrone**  
**PSOL/RJ**

Apresentação: 11/02/2022 18:19 - Mesa

**REQ n.104/2022**



Assinado eletronicamente, por delegação do(a) Dep. Sâmia Bomfim e outros  
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD227321432200>



\* C D 2 2 7 3 2 1 4 3 2 2 0 0 \*



## **Requerimento** **(Da Sra. Sâmia Bomfim )**

Requer o comparecimento do  
Exmo. Sr. Secretário Especial da Cultura,  
Sr. MÁRIO FRIAS, para que preste  
esclarecimentos ao Plenário da Câmara  
dos Deputados sobre a política de cultura  
do Governo Bolsonaro e gasto do erário  
público em sua recente viagem a Nova  
York

Assinaram eletronicamente o documento CD227321432200, nesta ordem:

- 1 Dep. Sâmia Bomfim (PSOL/SP) \*-(p\_6337)
- 2 Dep. Áurea Carolina (PSOL/MG)
- 3 Dep. Vivi Reis (PSOL/PA)
- 4 Dep. Ivan Valente (PSOL/SP)
- 5 Dep. Luiza Erundina (PSOL/SP)
- 6 Dep. Glauber Braga (PSOL/RJ)
- 7 Dep. Talíria Petrone (PSOL/RJ)
- 8 Dep. Fernanda Melchionna (PSOL/RS)

\* Chancela eletrônica do(a) deputado(a), nos termos de delegação regulamentada no Ato da mesa n. 25 de 2015.

